

Sindimaco GO

INFORMA



SÚMARIO

Palavra da Presidente

ASSUMO A PRESIDÊNCIA DA FECOMÉRCIO, SENDO A PRIMEIRA A OCUPAR O CARGO. COMIGO, A NOSSA FORÇA POLÍTICA

03



Artigo

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL: SINDICALISMO VOLTA A SER FORTE E A JUSTIÇA DO TRABALHO COM INTERVENÇÃO MÍNIMA.

11



Negócios

SINDIMACO VOLTA À CENA POLÍTICA PARA TRANSFORMAR IMPOSTOS EM GOIÁS SEGUINDO A REFORMA TRIBUTÁRIA

04



Negócios

AGENDA SINDIMACO

13



Negócios

ENTENDA COMO NOSSOS PEDIDOS ESTÃO DENTRO DA LEGALIDADE

05



Institucional

ALEGO PRESTA HOMENAGEM À FECOMÉRCIO E AOS SINDICATOS

15



Economia

DESENROLA BRASIL, PARCELAMENTO NO CARTÃO DE CRÉDITO- SINDIMACO ESCLARECE PONTOS DE ATENÇÃO

06



Institucional

1ª EXPO FECOMÉRCIO ALCANÇA PÚBLICOS DIFERENTES E MARCA PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES EM GOIÁS

16



Institucional

SINDITALENTOS A SERVIÇO DO LOJISTA ELIMINA ESTRESSE DE CONTRATAÇÃO

09



PALAVRA DA PRESIDENTE

ASSUMO A PRESIDÊNCIA DA FECOMÉRCIO. A PRIMEIRA MULHER A OCUPAR O CARGO, LEVO A NOSSA FORÇA POLÍTICA COM DESTAQUE AO SINDIMACO

Caríssimos,

Hoje quero compartilhar com vocês a minha imensa alegria de estar à frente da Fecomércio por 11 dias. O convite feito pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi é de uma grandeza enorme e abre oportunidades de relacionamento para o nosso segmento com muita força política. Preciso ressaltar que sou a primeira mulher a assumir o cargo de presidente na Fecomércio Goiás, entro para a história com essa decisão importante do presidente Marcelo Baiocchi, que sempre surpreende com decisões inovadoras e liderança arrojada. Agradeço a oportunidade única e cheia de significado.



Irma Fernandes
Presidente do Sindimaco

Importante momento para a nossa categoria que poderá levar pautas de interesse e com maior proximidade com setores que planejam e legislam sobre temas do segmento do varejo. Convido a todos para serem parte dessa oportunidade, tragam sugestões ou pedidos para apresentação e início de diálogo, esse é o momento de mostrarmos que juntos somos mais fortes e que o comércio de materiais para a construção está cada vez mais ativo e tendo voz para criar ou sugerir soluções em vendas e com ganhos para todos.

Estarei como presidente em exercício do dia 30 ao dia 10 de novembro, venha ser parte, vamos pensar juntos para mudanças em nosso cenário que possam ser aplicáveis e com vantagens para a economia goiana, ou traga qualquer outro tema que precise de ação governamental ou de relacionamento para avançarmos mais. Conto com vocês!

Muito obrigada, juntos somos mais fortes!
Irma Fernandes- presidente Sindimaco

SINDIMACO VOLTA À CENA POLÍTICA PARA TRANSFORMAR IMPOSTOS EM GOIÁS SEGUINDO A REFORMA TRIBUTÁRIA

Nossos pedidos para um cenário tributário foram revistos, serão seis ao todo. Solicitação viável para que Goiás faça adequações antes da Reforma Tributária.

Em 10 de outubro, durante o almoço Sindimaco na Fecomércio, o contador Arley dos Santos Rodrigues, especialista em planejamento tributário pela Universidade de Brasília - UNB, consultor do SINDMAC/DF, da ACOMAC/DF e ACOMAC/MT e sócio Diretor do Grupo Santri, trouxe o cenário tributário atual para o varejo e como o segmento em Goiás pode atuar dentro da proposta de Reforma Tributária, já com a primeira parte aprovada pelo congresso. A visão do especialista sugere pontos importantes dentro da reforma seguindo um panorama para a alíquota do ICMS que sofreu aumento na maioria dos Estados, diante da previsão do rateio proporcional do tributo, com base na arrecadação.

“A Reforma Tributária tem a previsão de unificar cinco tributos, dentre eles o ICMS e cada estado terá uma parcela do bolo com base na média da arrecadação de 2024 à 2028, esse rateio valerá para 2029, um rateio proporcional conforme o faturamento dos estados. Com isso, a intenção dos estados é elevar a carga e quem sair primeiro terá um volume maior para quando houver o rateio proporcional o estado não perder em arrecadação”, disse Arley sobre o movimento dos gestores em diferentes regiões.

Com atuação de 20 anos na área contábil sendo 16 anos exclusivamente no segmento de materiais de construção, Arley pontuou a importância da união do segmento como força política junto ao governo do Estado. “Como consultor vi que muitos Estados conquistaram soluções tributárias pelo diálogo. A união do segmento é importantíssima para isso, para eliminar distorções que são claras em Goiás comparado a outros Estados e que precisam de ajustes”.

A lista de pedidos Sindimaco contém seis pedidos que se encaixam na Reforma Tributária:

- **Isenção do ICMS nas transferências entre filiais;**
- **Fim do prazo de devolução de venda com aproveitamento do crédito de ICMS;**
- **Regulamentação dos inventários;**
- **Fim da multa de 60% (auto de infração) por não recolhimento do ICMS no prazo legal;**
- **Revisão dos benefícios aos atacadistas;**
- **Criação da cesta básica da construção;**



Abaixo mais informações sobre a proposta.

ENTENDA COMO NOSSOS PEDIDOS ESTÃO DENTRO DA LEGALIDADE

Isenção do ICMS nas transferências entre filiais -

Conforme decisão do STF na Ação Declaratório de Constitucionalidade (ADC) 49, não é devido o ICMS nas transferências de mercadorias entre estabelecimentos do mesmo titular.

O STF determinou que é ilegal a cobrança de ICMS sobre transferências entre filiais e concedeu aos Estados até o final de 2023 para que corrijam na legislação.

Fim do prazo de devolução de venda com aproveitamento do crédito de ICMS -

O regulamento do Estado vai contra o inciso I do § 2.º do art. 155 da CF/88 que diz: “I – será não cumulativo...”. Se o ICMS é não cumulativo, a proibição do aproveitamento do crédito na devolução por parte do Estado é inconstitucional.

A reforma tributária vai acabar com essa ação porque haverá uma regra única. Pela legislação federal não há prazo para devolução. A constituição já diz que o ICMS não será cumulativo. Essa é uma solicitação que deve ser feita para que o estado corrija essa ilegalidade.

Regulamentação dos inventários -

Não há previsão legal no RICMS/GO para os ajustes identificados nos inventários. Devido a particularidade do segmento com milhares de itens em estoque, muitos similares e com grandes volumes, se faz necessário regulamentar as possíveis divergências entre o estoque físico e fiscal, com a finalidade em evitar riscos tributários por fiscalização que diverge do previsto em lei.

Fim da multa de 60% (auto de infração) por não recolhimento do ICMS no prazo legal -

Consiste na exclusão da atual multa imposta em auto de infração para quem não paga o ICMS no prazo legal. Apenas o Goiás aplica um auto de infração por falta de pagamento de ICMS declarado, não há sonegação e sim falta de caixa para cumprir com a obrigação.



**Abaixo mais
informações
sobre a
proposta.**

ENTENDA COMO NOSSOS PEDIDOS ESTÃO DENTRO DA LEGALIDADE

Revisão dos benefícios aos atacadistas -

Para reduzir a concorrência desleal e a possibilidade em sonegação fiscal, se faz necessário a revisão do benefício concedido na forma do inciso VIII, do art. 8º do Anexo 9º, o qual concede a atacadistas e varejistas equiparados a redução da alíquota do ICMS de venda para 11%.

Criação da cesta básica da construção -

Sugestão para criação da “Cesta Básica da Construção” com itens básicos utilizados no início da obra e que possuem apelo social e econômico. São produtos da cesta básica: Areia, tijolo, brita, telha de barro, cimento e ferro e que atendem questões sociais.



Contador e especialista em planejamento tributário pela Universidade de Brasília - UNB, consultor do SINDMAC/DF, da ACOMAC/DF e ACOMAC/MT e sócio Diretor do Grupo Santri.

Para a presidente Irma Fernandes, os cenários apresentados por Arley e as argumentações do especialista são viáveis e com base legal para a retomada do diálogo com o governo de Goiás. Em sua gestão, Irma tem feito movimentos para a união do segmento em favor de mudanças e apresentar documento com os pedidos com a voz de todos é caminho para conquistar as solicitações.

“Vamos continuar o nosso trabalho de fazer valer avanços em Goiás. A união do sindicato com a Fecomércio, CNC, Acomac e classe política já existe e o Sindimaco tem atualizado o nosso empresário sobre a importância do associativismo como canal de debate e negociação com soluções viáveis. Queremos para Goiás o crescente para a geração de empregos e riquezas, dentro da legalidade, visando uma carga tributária justa eliminando distorções. As correções trarão benefícios a todos”, afirma Irma Fernandes, presidente Sindimaco.



DESENROLA BRASIL, PARCELAMENTO NO CARTÃO DE CRÉDITO- SINDIMACO ESCLARECE PONTOS DE ATENÇÃO



A inadimplência acendeu sinal de alerta para juros cobrados por operadoras quando não há cumprimento do pagamento, refletindo em queda nas vendas do varejo.

Na visão dos bancos quando o consumidor tem acesso a um parcelamento muito prolongado, **acima de 10 prestações sem juros**, esse

facilitador pode ser um fator para o não pagamento das parcelas no cartão pela ausência de planejamento orçamentário; ação que leva ao rotativo.



O rotativo se tornou uma preocupação para o governo, a Febraban, Banco Central e operadoras de cartão. Em setembro o Brasil registrou diminuição nas vendas do varejo diante da inadimplência registrada. O índice nacional é de cerca de 30% para o não pagamento de parcelas via cartão de crédito. Os juros cobrados, quando o cliente deixa de pagar o valor acordado, têm taxas entre 9% a 14% a depender da instituição.

Dúvidas no cenário atual- É o fim do rotativo?

Não há um entendimento entre governo, Febraban, Banco Central e operadoras de cartão e a Frente Parlamentar Varejista para o fim do parcelamento. Para o sistema bancário, essa possibilidade impede a política de crédito com efeito direto nas vendas do varejo e aos ganhos bancários. **Por isso a importância da participação do varejo brasileiro nas discussões.**

A inadimplência foi o ponto inicial para o programa “Desenrola Brasil”, criado pela lei 14.690/23. Oferece a renegociação de dívidas **para negativados com dívidas de R\$ 100,00** para pessoas com ganho de até R\$ 2 mil, e com descontos especiais. **Não é o cancelamento ou suspensão da dívida;**

Para o sistema rotativo no cartão de crédito há alterações sendo estudadas para uma administração da modalidade e com debates sobre se haverá cobrança de juros pelas instituições bancárias para o devedor. Nada definido por enquanto por não haver consenso entre governo, Febraban, Banco Central e operadoras de cartão e a Frente Parlamentar Varejista. **Leia mais abaixo!**



Ana Luíza - Doutora e professora em economia, conselheira do CORECON- GO;

A professora em economia, Dra. Ana Luiza Sousa Mendes faz um alerta para a alta cobrança de juros e qual classe é atingida.

“Uma conta de 1 mil reais não paga no período de 12 meses tem ao final uma dívida de 5 mil Reais, uma taxa 435% de juros ao ano. “A classe “C” é a mais atingida por ser uma classe de consumo que depende muito do crédito parcelado. Diante dos juros ela desiste de pagar e aumenta a inadimplência”.

A taxa pretendida em debates desses atores é de 9% ao mês com 80% ao ano, o que na avaliação da professora ainda é muito alta. Outro ponto levantado é a taxa SELIC que continua muito alta, na casa dos 12,75%. Comparada com outros países a taxa precisa ser melhorada para estimular vendas.

“Entendemos que limitar vendas e ou limitar parcelamento sem juros vai reduzir vendas no varejo. No Brasil o que determina uma compra é o crédito que é ofertado. Nossa atuação em Brasília deve mostrar todos os pontos que o varejo enfrenta para impulsionar a economia”, disse Irma Fernandes, presidente do Sindimaco.

TAXAS MUNDIAIS :

	Brasil...12,75%
	EUA....5,25%
	Reino Unido....5,25%
	Banco Central Europeu....4%

DADOS DO SERASA

Inadimplência no Brasil: 71 milhões de pessoas inadimplentes

Total da dívida no Brasil: R\$ 355 bilhões - 30% desse valor das dívidas são de compras no cartão de crédito, rotativo que está com os bancos. Para os bancos, esse risco da inadimplência não deve ficar com as instituições bancárias.

Importante: A argumentação do sistema bancário não se sustenta visto que o varejo, os lojistas- bancam as compras, pagando as taxas das compras realizadas em cartões de crédito e débito.

Quadro atual para o rotativo:

MISSÃO:

Bancos, bandeiras de cartão de crédito, adquirentes, representantes do varejo, Febraban e Bacen à reduzir juros do rotativo do cartão de crédito.

RISCO:

A proposta de por fim rotativo do CC foi rechaçada
Mas o risco da venda a prazo está alocado apenas p/ bancos, fintechs e operadoras de CC

CONFLITO:

Bancos querem cobrar juros e ou limitar parcelamentos sem juros.
Varejistas alegam que isso reduzirá as vendas.

INSTITUCIONAL

SINDITALENTOS A SERVIÇO DO LOJISTA ELIMINA ESTRESSE DE CONTRATAÇÃO



Processo seletivo para contratação de pessoas com foco 100% voltado para o comportamental e resultados. Agiliza e facilita a vida do empresário na escolha do time da loja.

É fato que na atualidade há uma dificuldade muito grande para a contratação de profissionais e na adaptação do dia a dia das lojas. Pensando nisso o Sindimaco disponibiliza ao empresário o serviço Sinditalentos. Com apoio profissional de psicólogos e especialistas em contratação, o Sinditalentos tem a parceria da empresa ALM Gestão, com vasta experiência de mercado.



Foco 100% voltado para o comportamento do candidato, a busca por perfis tem filtro assertivo e de acordo com o que o lojista definir como essencial para bons resultados dentro da estrutura e visão da empresa. (Leia mais abaixo)

O QUE É FEITO

Solicitação -

O lojista envia ao Sindimaco a vaga aberta, o sindicato faz a requisição para a ALM Gestão para o primeiro contato com o responsável pela loja para entender mais sobre esse perfil de profissional.

- Trabalho já iniciado com as marcas: **Rede da Construção; Goiás Fechaduras; Batuta Rede da Construção; Casa Fácil Rede da Construção.**

Entrevista com o lojista -

A segunda ação é buscar com o empresário os pré-requisitos do profissional para a vaga aberta.

Seleção de candidatos via banco de dados -

São aplicados testes psicológicos e comportamentais para garantir que esse profissional chegue ao empresário de uma forma mais assertiva, eliminando o mínimo possível de resquícios que possam existir no perfil, visto que a contratação trata de pessoas.

Acompanhamento do perfil ou perfis selecionados-

Feita a escolha de perfis apresentados e aprovados pelo lojista, o Sinditalentos/ALM fará por um período de 60 dias o acompanhamento do desempenho do profissional selecionado. Ação com foco na adaptação, dúvidas e dificuldades. Avaliar o dia a dia do selecionado para melhor adaptação.

Feedback com o lojista-

Durante o mesmo período de 60 dias o Sinditalentos/ALM Gestão mantém contato com o lojista e ou responsável para saber mais sobre o rendimento e comportamento do perfil selecionado. A busca é pela satisfação com foco em desempenho e resultados.

Garantia de atendimento e consultoria pelo Sinditalentos/ ALM Gestão -

Garantia de atendimento e consultoria pelo Sinditalentos/ ALM Gestão de 60 dias com direito a reposição, caso o empregado/perfil selecionado não se adapte ao sistema da loja.

Envio de parecer sobre o perfil -

Antes de finalizar o prazo de 60 dias, o Sinditalentos/ALM Gestão envia ao lojista um parecer com a história desse profissional com os pontos fortes e o que foi observado para ser melhorado no candidato, visando ter melhores resultados no cotidiano. Estando tudo certo, o empregado é efetivado dentro do processo seletivo.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL: SINDICALISMO VOLTA A SER FORTE E A JUSTIÇA DO TRABALHO COM INTERVENÇÃO MÍNIMA.



Ariana Menezes - Advogada e especialista em Direito do Trabalho

Mudanças importantes para decisões coletivas. Assim avaliou o desembargador do TRT-18, o Doutor Eugênio José Cesário Rosa, com essa fala: “Voltamos a ter um sindicalismo forte no Brasil com essa medida (Contribuição Assistencial). A Justiça do Trabalho deve ter intervenção mínima, respeitando a autonomia da vontade coletiva”.

Os renomados juristas destacaram que, com a Reforma Trabalhista, deve ser respeitado o princípio da intervenção mínima na autonomia da vontade coletiva, principalmente pelo judiciário, isso quer dizer que, no teor das cláusulas negociadas pelos atores sindicais, que são sindicatos laborais e patronais, a justiça do trabalho não interferirá, se limitando apenas à análise dos elementos essenciais do negócio jurídico (§3º do art. 8º da CLT).

A palestra realizada pela Federação da Indústria do Estado de Goiás - FIEG contou com a participação de juristas renomados como o doutor Eugênio José Cesário Rosa, o juiz do trabalho da 18ª Região Dr. Platon Teixeira de Azevedo Neto e procurador chefe do Ministério Público do Trabalho em Goiás Dr. Alpiniano Lopes. Todos ressaltaram a força dos sindicatos através das negociações celebradas em Convenção Coletiva de Trabalho, pois o referido instrumento é fruto da autonomia da vontade coletiva.

Os renomados juristas destacaram que, com a Reforma Trabalhista, deve ser respeitado o princípio da intervenção mínima na autonomia da vontade coletiva, principalmente pelo judiciário, isso quer dizer que, **no teor das cláusulas negociadas pelos atores sindicais, que são sindicatos laborais e patronais, a justiça do trabalho não vai interferir nas decisões, se limitando apenas à análise dos elementos essenciais do negócio jurídico (§3º do art. 8º da CLT).**

Com relação a recente decisão do STF proferida no tema 935, onde foi fixada a tese: “É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivas, de contribuições assistenciais a serem impostos a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição.” **O juiz Platon Neto ressaltou que “não há uma definição para o direito de oposição ao pagamento da contribuição”, alertando ainda que sobre outra grande questão: - Como será feito esse recolhimento da contribuição assistencial.**



Eugênio José Cesário Rosa -
Desembargador do TRT-18

“Voltamos a ter um sindicalismo forte no Brasil com essa medida (Contribuição Assistencial). A Justiça do Trabalho deve ter intervenção mínima, respeitando a autonomia da vontade coletiva”, Eugênio José Cesário Rosa - Desembargador do TRT-18

Registra-se que essa recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) mudou um cenário que durou seis anos com a reforma trabalhista, realizada em 2017. Antes disso, o entendimento era por fixar a inconstitucionalidade de contribuições compulsórias, por meio de convenção coletiva, de trabalhadores não sindicalizados. Para o STF, e dentro do mesmo processo, passa a ser admitida a cobrança da contribuição assistencial.

A decisão, divulgada no dia 11 de setembro, muda as regras e passa a admitir a cobrança da referida contribuição de todos pertencentes à categoria, mesmo que não sejam sindicalizados, trazendo impactos direto nas relações de trabalho.



No entanto, foi unânime entre os juristas palestrantes que a forma de recolhimento da referida contribuição assistencial, bem como o meio pelo qual poderá exercer o direito de oposição, ambos devem estar previstos de forma clara e expresso em Convenção Coletiva de Trabalho e que deve ser seguido pela categoria, pois é fruto da autonomia da vontade coletiva.

Foi destacado que o sindicato patronal também assiste direito ao recebimento da contribuição assistencial, garantindo também o direito de oposição.

Outro ponto que merece destaque é que o direito de oposição deve ser exercido individualmente pelo empregado e sem nenhuma interferência da empresa, seja através do RH ou da contabilidade, sob pena do ato ser considerado como atitude antissindical.



AGENDA SINDIMACO

30/10 a 10/11 -

A presidente do Sindimaco, Irma Fernandes foi nomeada pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi para assumir a presidência da Federação por 11 dias. Irma ficará como presidente em exercício, no período de 30/10 a 10/11. Parabéns à nossa presidente Irma Fernandes, a primeira mulher a assumir o posto de presidente da Fecomércio em Goiás. Um gesto de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido como empresária e líder sindical, exaltando a força política da mulher.



30 de outubro 2023 -

Posse na ALEGO: Presidente em exercício da Fecomércio, Irma Fernandes, prestigia a posse dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública, em sessão solene na Assembleia Legislativa de Goiás, às 8 horas da manhã.

09 de novembro 2023 -

Uma capacitação fiscal em parceria com várias organizações será realizada no dia 09 de novembro para esclarecer dúvidas e orientações técnicas sobre o FGTS Digital. Profissionais da contabilidade, advogados, membros de departamento de recursos humanos, empresários e gestores são convidados a participar.

8/9/10 de novembro 2023 -

A Feira de Tecnologias da Construção, realizada em Goiânia nos dias 8, 9 e 10 de novembro, tem como objetivo facilitar o acesso a novas tecnologias e serviços na área de materiais de construção. O evento conta com o apoio das principais entidades representativas do setor e é uma ótima oportunidade para compartilhar experiências com empresários e profissionais da área, incluindo materiais fabricados em Goiás e regiões próximas.

AGENDA SINDIMACO - 09 DE NOVEMBRO 2023

Capacitação Fiscal :

FGTS Digital, Domicílio Eletrônico Trabalhista, Evento Reclamatória Trabalhista do eSocial e seus reflexos

Profissionais da contabilidade, advogados, membros de departamento de recursos humanos, empresários e gestores, participem da 'Capacitação Fiscal: FGTS Digital, Domicílio Eletrônico Trabalhista, Evento Reclamatória Trabalhista do eSocial e seus reflexos' no próximo dia 09 de novembro.

A Superintendência Regional do Trabalho em Goiás, a Seção de Fiscalização do Trabalho, em parceria com o CRCGO e com o apoio da Federação da Indústria do Estado de Goiás- FIEG, promovem esse bate-papo a fim de esclarecer dúvidas e orientações técnicas acerca do FGTS Digital. **CONVIDE SEU PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE E SEU APOIO JURÍDICO.**

Inscrições limitadas pelo site:
[https://www1.cfc.org.br/evento?](https://www1.cfc.org.br/evento?UTN)
UTN



CAPACITAÇÃO FISCAL

FGTS Digital, Domicílio Eletrônico Trabalhista, Evento Reclamatória Trabalhista do eSocial e seus reflexos

TEMA 1: Apresentação da nova modalidade de contribuição da obrigação de recolhimento do FGTS.

TEMA 2: Apresentação da nova modalidade de contribuição da obrigação de recolhimento do FGTS.

TEMA 3: Apresentação do Guia de Recolhimento do FGTS Digital e do Guia de Recolhimento do FGTS Digital e do Guia de Recolhimento do FGTS Digital.

Data: 09/11/2023 **Horário:** 14h às 18h **Modalidade:** Presencial

Local: Auditório João Bennio - Casa da Indústria (FIEG) - Goiânia

Realização: Superintendência Regional do Trabalho em Goiás, Seção de Fiscalização do Trabalho, CRCGO, FIEG



Data

09 / 11 / 2023



Horário

14h às 18h

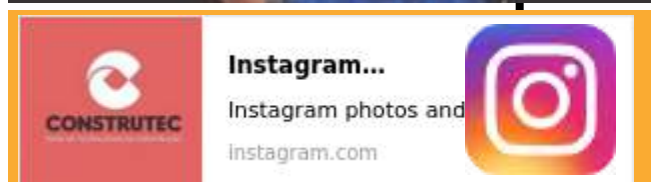


Local

**Auditório João Bennio -
Federação das
Indústrias do Estado de
Goiás (FIEG)**

8/9/10 DE NOVEMBRO 2023

2ª EDIÇÃO DA FEIRA CONSTRUTEC



A CONSTRUTEC -

Feira de tecnologias da construção- abre as portas da 2ª edição em Goiânia nos dias 8/9/10 de novembro. O evento é exclusivamente voltado ao segmento de materiais para a construção e acontecerá no Centro de Convenções da PUC. A proposta do evento é servir de facilitador para o acesso da cadeia industrial e comercial da construção civil a novas tecnologias; serviços de matérias primas disponíveis no Brasil, incluindo as fabricadas no estado de Goiás e regiões do Centro-Oeste.

A feira conta com o apoio das principais entidades representativas do setor servindo para compartilhar experiências com empresários e profissionais do segmento de materiais para a construção. Esperamos todos vocês!

Informações: Fale com o Sindimaco 



Setores já confirmados na CONSTRUTEC 2023 -

Refrigeração e climatização; Automação Industrial e Residencial; Cimento, Cerâmica e Concreto; Portas (madeira, ferro e PVC); Energia Solar; Estruturas Metálicas; Ferragens; Iluminação; Forração; Armazenagem; Mármore e granitos; Metais e Louças; Pisos e revestimentos; Tubos e conexões; Tijolos; Tintas e acessórios e Vidro.

ALEGO PRESTA HOMENAGEM À FECOMÉRCIO E AOS SINDICATOS

A Fecomércio foi homenageada pela Assembleia Legislativa de Goiás pelos 75 anos de atuação e pelo o belíssimo trabalho do presidente Marcelo Baiocchi, no Sistema Fecomércio, Sesc, Senac e junto aos 33 sindicatos do Estado de Goiás. Líderes dos sindicatos patronais entre eles o SINDIMACO, também foram homenageados na sessão solene, realizada em 19 de outubro.

A homenagem ao SINDIMACO abraçou o ex-presidente do Sindimaco, Álvaro Falanque, o vice-presidente do Sindimaco Cláudio Pacheco, o nosso diretor Tesoureiro Lázaro Clementino e Irma Fernandes como atual presidente. Um gesto de reconhecimento que se estende a todos os empreendedores do segmento.



Álvaro Falanque- Ex-Presidente do Sindimaco



INSTITUCIONAL

1ª EXPO FECOMÉRCIO ALCANÇA PÚBLICOS DIFERENTES E MARCA PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES EM GOIÁS

O Sindimaco participou da Expo com um estande para receber o empresário do segmento de materiais para a construção; aporte institucional para rede de negócios.



Foram três dias de muita movimentação no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia e com uma programação variada para palestras, sessão de negócios, exposição de serviços e produtos ligados ao sistema comércio. A 1ª Expo Fecomércio atinge o objetivo de reunir diferentes segmentos para interação e possibilidades de ampliação da rede de negócios.

A presidente do Sindimaco, Irma Fernandes avaliou a iniciativa da Fecomércio como fundamental para relacionamento em um único espaço. “Eu quero parabenizar o presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi e todos que fizeram parte da organização, a feira realmente atendeu o objetivo de reunir segmentos empresariais, foi excelente e estamos prontos para a segunda edição”.



A presidente também ressaltou a participação do lojista do segmento de materiais para a construção que foram a Expo com todo o aporte sobre a programação; um reconhecimento da ação institucional do sindicato como incentivo para o engajamento com outros setores.

“Muito feliz com a participação do lojista, agradeço imensamente. Parabéns para a Rede da Construção que esteve presente e ao grupo Irmãos Soares que levou como expositor tecnologia e novidades, como a telha solar ondulada de fibrocimento com módulos fotovoltaicos e que produz energia elétrica solar. Em nosso próximo informativo traremos detalhes desse produto. Muito obrigada a todos!”, Irma Fernandes.

INSTITUCIONAL

GALERIA EXPO FECOMÉRCIO:



INSTITUCIONAL

GALERIA EXPO FECOMÉRCIO:



INSTITUCIONAL

GALERIA EXPO FECOMÉRCIO:



INSTITUCIONAL

GALERIA EXPO FECOMÉRCIO:



Ano I- nº 10- Janeiro/2023

Expediente:

Sindimaco: Avenida Anhanguera, 5674 - Edifício Palácio do Comércio -
Goiânia-GO 16º Andar Sala 1605, Goiânia - GO, 74043-906.

Telefone: (62) 3218-4255

E-mail: sindimacogo@gmail.com

Site: <https://www.portaldocomercio.org.br/entidade/sindimacogo>

Diretoria:

Irma Fernandes- presidente

Cláudio Pacheco- vice- presidente

Robson Fernando Soares- 2º vice-presidente

Leonardo de Leles Rocha- 3º vice-presidente

Wallison Stival- 1º Diretor Secretário

Sócrates Silveira Júnior- 2º Diretor Secretário

Cristiano da Silva Ribeiro- 3º Diretor Secretário

Lázaro Clementino da Cunha- Diretor Tesoureiro

José Donizete da Luz- 2º- Diretor Tesoureiro

Eliseu Joergensen- 3º- Diretor Tesoureiro

Luciana de Borba Souza- Diretor Sindical

Gilberto Rocha Sebba- Diretor Sindical

Ivanil Pereira de Paula- Suplente de Presidente

Adevaldo José da Cunha- Suplente de Vice-presidente

José Ribeiro de Mendonça- Suplente 2º Vice-presidente

Ronivaldo Barbacena Borges- Suplente 3º Vice-presidente

Alexandro Miranda Oliveira- Suplente 1º Diretor Secretário

Elder Henrique Policena Peixoto- Suplente 2º Diretor Secretário

Sinailson Mendes dos Santos- Suplente 3º Diretor Secretário

José Antunes de Sousa Junior- Suplente Diretor Tesoureiro

Lucimária Alves Fernandes Sanfilippo - Suplente 2º Diretor Secretário

Marcelo Daniel de Oliveira- Suplente 3º Diretor Secretário

Ramiro Maria Prado de Ávila- Suplente Diretor Sindical

Vera Lúcia Coe Razzuk- Suplente Diretor Sindical

Solimar Almeida Fernandes- Conselho Fiscal Efetivo

Junio Sérgio Costa de Assis- Conselho Fiscal Efetivo

José Roberto Rassi- Conselho Fiscal Efetivo

Fernando Antônio Alves- Conselho Fiscal Suplente

Reginaldo Moreira Campos- Conselho Fiscal Suplente

Walter Borges Estival- Conselho Fiscal Suplente

Irma Fernandes Alves- Representante junto à Fecomércio

Cláudio Pacheco- Representante junto à Fecomércio

Nelson Alves Rodrigues- Junior Suplente Representante junto à Fecomércio

Flávia Mendes Ferreira Ribeiro- Representante Suplente junto à Fecomércio

Coordenador: Irma Fernandes

Jornalista responsável: Bianca Benetti (1642- JP- Goiás)

Revisora: Virgínia Melo

Assessoria Jurídica: Ariana Menezes

Departamento Comercial: Aurea Rute Moreno

Diagramação: Kennedy Anderson